

FÁRMACOS: DESAFIO PARA PRÁTICA CLÍNICA DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

Autora: Mônica Meirely da Silva;

Co-autora: Ayane Cristina Vieira da Silva;

Orientadora: Elaine Viviane da Silva;

ETE José Humberto de Moura Cavalcanti

Resumo: Este trabalho foi elaborado como proposta, da Preceptora de estágios, com a finalidade de auxiliar os alunos que iniciam seus estágios em Unidades Hospitalares, explicitando de forma clara e objetiva os principais fármacos, seus nomes comerciais, finalidade e via de administração mais utilizada em clínica médica, para isso foi criado um arquivo e armazenado nos dispositivos dos estudantes, para ser consultado pelos alunos durante as práticas.

Introdução: A administração de medicamentos é uma das grandes responsabilidades dos auxiliares e técnicos de enfermagem e exige do profissional conhecimento sobre farmacologia. A aprendizagem é entendida como um processo contínuo e acumulativo que é ampliado com a prática clínica do aluno, ao término das aulas teóricas os alunos do curso seguem para o campo de estágio cheios de incertezas e um pouco inseguros quanto a correta nomenclatura e utilização dos fármacos prescritos, visto que existe uma infinidade de nomes comerciais, embora venham com toda bagagem teórica que possibilitará sua atuação na prática. **Metodologia:** Foi entregue uma lista com os principais fármacos utilizados em ambiente intra-hospitalar, em Clínica Médica, aos 12 alunos que formavam 2 grupos de estágio, então solicitado que acrescentássemos a essas informações os principais nomes comerciais, vias de administração e indicação das medicações. Após envio dos arquivos, foi criado um arquivo em PDF que passou a ser utilizado, baixado nos aparelhos celulares, durante o estágio.

Resultados: Os alunos sentiram-se mais seguros quanto às prescrições e preparo dos referidos medicamentos, tornando a busca pela medicação ainda mais rápida visto que busca foi nominal. Durante o estágio de 10 encontros, não foi observado nenhum erro, quanto ao preparo e nem quanto administração, das drogas prescritas.

Palavras-chave: Clínica Médica. Fármacos. Estágio.

Introdução

A administração de medicamentos é uma das grandes responsabilidades dos auxiliares e técnicos de enfermagem e exige do profissional conhecimentos sobre farmacologia. A farmacologia é a ciência que estuda a natureza e as propriedades dos fármacos e principalmente a ação dos medicamentos (SILVA, 2008).

Uma das responsabilidades do profissional de enfermagem é a administração de fármacos aos pacientes em estado de emergência ou não, deste modo cabe a este profissional conhecer a fundo as drogas que são administradas além dos sinais clínicos que uma pessoa apresenta em uma situação de emergência (SILVA, 2008).

Os cuidados com o paciente doente vêm sendo realizado desde os primórdios da humanidade, a partir do momento em que o homem se diferenciou dos outros animais e passou a dominar a natureza em benefício próprio, na medida em que foi se hominizando e explicando os fenômenos da natureza e os fenômenos sociais, inclusive o processo de adoecer e morrer, é que emergiram as práticas cuidativas que hoje caracterizam essa atividade humana denominada enfermagem (RIZZOTTO, 2006).

A aprendizagem é entendida como um processo contínuo e acumulativo que é ampliado com a prática clínica do aluno, ao término das aulas teóricas os alunos do curso seguem para o campo de estágio cheios de incertezas e um pouco inseguros quanto a correta nomenclatura e utilização dos fármacos prescritos, visto que existe uma infinidade de nomes comerciais, embora venham com toda bagagem teórica que possibilitará sua atuação na prática.

1. Metodologia

O estágio de Introdução à enfermagem, é realizado em Unidades Hospitalares que apresentem setor de Clínica Médica em suas dependências. As turmas de estágio às quais foi desenvolvido o projeto com a preceptora, eram formadas por 6 alunos cada, em dois dias distintos.

No primeiro momento de estágio, foi entregue uma lista que constava uma tabela de 33 páginas com os principais Fármacos utilizados em Clínica Médica, a partir daí essa lista foi dividida entre os alunos, que tiveram uma semana para completa-lá com as vias de administração, principal nomes comerciais e indicações.

Ao ser entregue, o conteúdo foi convertido para arquivo em PDF e armazenado nos aparelhos celulares dos alunos, para ser consultado durante as práticas de estágio no momento da preparação e administração das medicações.

Discussão.

A Farmacologia pode ser definida como o estudo das substâncias que interagem com sistemas vivos por meio de processos químicos, especialmente através de sua ligação a moléculas reguladoras e ativação ou inibição dos processos corporais normais. Essas substâncias podem ser compostos químicos administrados com o objetivo de obter-se um efeito terapêutico benéfico sobre algum processo no paciente ou, por seus efeitos tóxicos sobre processos reguladores (KATZUNG, 2003).

No Brasil, a administração de medicamentos é regulamentada pelo Decreto Lei n. 94.406/87, que regulariza a Lei n. 7.498/86 (Lei do Exercício Profissional de Enfermagem), conferindo respaldo legal à equipe de enfermagem para essa prática. De acordo com essa lei, o agir do enfermeiro envolve a prevenção de erros, a garantia de maior segurança na assistência e, acima de tudo, a garantia dos direitos do paciente ou usuário. (FAKIH, 2009). A administração de medicamentos é atividade cotidiana e de responsabilidade legal da equipe de enfermagem, em todas as instituições de saúde e, portanto, reveste-se de grande importância tanto para essa categoria profissional quanto para os clientes (SILVA, ET.AL, 2007).

Sendo isso fundamentado na sua legislação profissional como pode ser visto no código de ética dos profissionais de enfermagem no seu artigo 1º diz A enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde do ser humano e da coletividade. Atua na promoção, proteção, recuperação da saúde e reabilitação das pessoas. Respeitando os preceitos éticos e legais (SILVA, 2008).

O curso técnico de enfermagem forma o profissional que estará 24h diárias com o paciente no âmbito intra-hospitalar, esse profissional possui multicompetências tem por obrigação ter conhecimento pleno dos principais fármacos empregados na terapêutica, as prescrições nem sempre são redigidas com o princípio ativo da droga, dificultando o entendimento dos profissionais menos experientes. Observação diligente e inteligente, integridade moral e bom senso na administração de medicamentos são condições essenciais para uma assistência responsável e que evite erros.

Com esse pensamento foi solicitado que os alunos realizassem uma pesquisa onde enumerassem os principais fármacos utilizados em ambiente intra-hospitalar, a partir daí foi

solicitado que os mesmos acrescentassem a essa informação os principais nomes comerciais e vias de administração.

3. Resultados

Além de incumbir o aluno a se aprofundar de maneira prazerosa na prática clínica, foi agilizado o processo e a assistência, visto que por estarem de posse da informação de maneira simplificada, passaram a se emponderar do processo de aprendizagem de forma lúdica utilizando um ferramenta que todos eles possuem o aparelho celular.

Os alunos sentiram-se mais seguros quanto às prescrições, preparo e administração dos referidos medicamentos, visto que esse arquivo estava disponível a todo momento, tornando a busca pela medicação ainda mais rápida, já que a busca é nominal.

4. Considerações Finais

Diversas práticas pedagógicas devem ser empregadas para aperfeiçoar o aprendizado, quando se fala de ampliação de conhecimentos em cursos que não envolve a vida humana o erro é visto como parte do processo, o que não pode acontecer para esses estudantes, pois esse erro pode custar a vida do paciente.

O ato de administração de fármacos sem o conhecimento prévio, interfere diretamente no código de ética dos profissionais de enfermagem, mais especificamente no capítulo V que se refere as proibições e no seu artigo 47 que trás: É proibido ao profissional de enfermagem administrar medicamento sem certificar-se da natureza das drogas que o compõem e da existência de risco para o cliente (LIMA ET. AL; 2007).

Paralelo a esse processo, foi sugerido à criação de um aplicativo, MEDICATEC. Aproximando ainda o aluno do processo de aprendizagem e da Escola.

REFERÊNCIAS

1. BRANDÃO, Antônio Celso da Costa. Resumo de medicamentos disponibilizados na Clínica Médica. Disponível em: <http://boaspraticasfarmaceuticas.blogspot.com.br/2009/04/resumo-de-medicamentos-disponibilizado.html>. Acessado: 16/08/2017.
1. FAKIH FT, Freitas GF, Secoli SR. Medicação: aspectos ético-legais no âmbito da enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [cited 2014 May 10]; 62(1):132-5.
2. Disponível em <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/6537/10870> acesso em: 23/08/2018.
3. KATZUNG BG. Farmacologia Básica e Clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
4. RIZZOTTO, M. L. F. Resgate histórico das primeiras Semanas de Enfermagem no Brasil e a conjuntura nacional. Rev. bras. enferm. 2006, vol.59, n.spe, pp. 423-427. ISSN 0034-7167.
5. SANTOS, Inês Sayuri Yamasaki da Silva ; LINDER, Áurea Elizabeth. Medicamentos de maior uso na clínica médica 2 do Hospital Universitário - Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/167805> Acessado em 20/08/2018.
6. SILVA, M. T. da; SILVA, S. R. L. P. T. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. Martinari, São Paulo, 2008. 19.
7. SILVA, D. O. da et al . Preparo e administração de medicamentos: análise de questionamentos e informações da equipe de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem , Ribeirão Preto, v. 15, n. 5, 2007.